



30ª Olimpíada de Matemática do Estado do Rio Grande do Norte.

Soluções das questões - Prova da 2ª fase 2019 - Nível 2

PROBLEMA 1

Mostre que existem apenas dois números inteiros x tais que

$$(x-1)(x-2)(x-3)(x-4)(x-5)(x-6) = 720.$$

Solução

O número 720 pode ser escrito como o produto de 6 números inteiros consecutivos da seguinte forma:

$$720 = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1$$

$$720 = (-6) \cdot (-5) \cdot (-4) \cdot (-3) \cdot (-2) \cdot (-1)$$

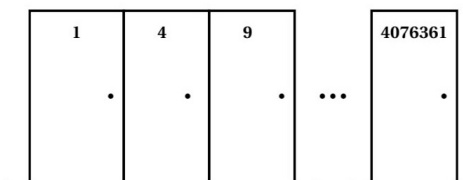
Ora, se x for inteiro, segue que $(x-1)$, $(x-2)$, $(x-3)$, $(x-4)$, $(x-5)$ e $(x-6)$ são inteiros consecutivos. Assim temos duas possibilidades a saber:

$$x-1 = 6, x-2 = 5, x-3 = 4, x-4 = 3, x-5 = 2, x-6 = 1 \implies x = 7.$$

$$x-1 = -1, x-2 = -2, x-3 = -3, x-4 = -4, x-5 = -5, x-6 = -6 \implies x = 0.$$

PROBLEMA 2

Os 2019 armários dos 2019 alunos de uma escola são numerados com os quadrados dos 2019 primeiros naturais positivos, ou seja, o primeiro armário tem o número $1^2 = 1$, o segundo armário tem o número $2^2 = 4$, o terceiro armário tem o número $3^2 = 9$, e assim até o último armário que tem o número $2019^2 = 4.076.361$.



Quantos dígitos foram utilizados para numerar os cem primeiros armários?

Solução

Vamos dividir os armários em grupos pela quantidade de dígitos usados para numerá-los:

- GRUPO 1 - Usando 1 dígito: 3 armários, os de números $1^2 = 1$, $2^2 = 4$, $3^2 = 9$;

- GRUPO 2 - Usando 2 dígitos: $9 - 3 = 6$ armários, os de números $4^2 = 16, 5^2 = 25, 6^2 = 36, 7^2 = 49, 8^2 = 64, 9^2 = 81$;
- GRUPO 3 - Usando 3 dígitos: $31 - 9 = 22$ armários, os de números $10^2 = 100, 11^2 = 121, \dots, 31^2 = 961$;
- GRUPO 4 - Usando 4 dígitos: $99 - 31 = 68$ armários, os de números $32^2 = 1024, 33^2 = 1089, \dots, 99^2 = 9801$;
- GRUPO 5 - Usando 5 dígitos: apenas o armário $100^2 = 10000$.

Portanto, foram usados $3 + 2 \cdot 6 + 3 \cdot 22 + 4 \cdot 68 + 5 \cdot 1 = 358$ dígitos para numerar os cem primeiros armários.

PROBLEMA 3

Se

$$\frac{1}{1+2} + \frac{1}{1+2+3} + \dots + \frac{1}{1+2+\dots+20} = \frac{m}{n},$$

onde m e n são inteiros positivos primos entre si, isto é, $\text{mdc}(m, n) = 1$, determine o valor de $m + n$.

Solução

Seja $S_n = 1 + 2 + 3 + \dots + n$, segue que

$$S_n = 1 + 2 + 3 + \dots + n$$

$$S_n = n + (n-1) + \dots + 1$$

adicionando membro a membro, segue que

$$2S_n = \underbrace{(n+1) + (n+1) + \dots + (n+1)}_{n \text{ parcelas}} \implies S_n = \frac{n(n+1)}{2}.$$

Assim,

$$\begin{aligned} \frac{1}{1+2} &= \frac{1}{\frac{2 \cdot 3}{2}} = \frac{2}{2 \cdot 3} \\ \frac{1}{1+2+3} &= \frac{1}{\frac{3 \cdot 4}{2}} = \frac{2}{3 \cdot 4} \\ \frac{1}{1+2+3+4} &= \frac{1}{\frac{3 \cdot 4}{2}} = \frac{2}{3 \cdot 4} \\ &\vdots \\ \frac{1}{1+2+3+\dots+20} &= \frac{1}{\frac{20 \cdot 21}{2}} = \frac{2}{20 \cdot 21} \end{aligned}$$

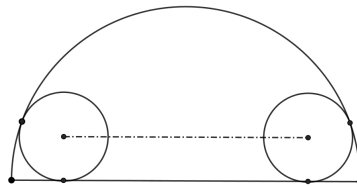
Adicionando membro a membro as igualdades acima, segue que

$$\begin{aligned}
 \frac{1}{1+2} + \frac{1}{1+2+3} + \dots + \frac{1}{1+2+\dots+20} &= \frac{2}{2.3} + \frac{2}{3.4} + \dots + \frac{2}{20.21} \\
 &= 2 \left[\frac{1}{2.3} + \frac{1}{3.4} + \dots + \frac{1}{20.21} \right] \\
 &= 2 \left[\left(\frac{1}{2} - \frac{1}{3} \right) + \left(\frac{1}{3} - \frac{1}{4} \right) + \dots + \left(\frac{1}{20} - \frac{1}{21} \right) \right] \\
 &= 2 \left[\frac{1}{2} - \frac{1}{21} \right] \\
 &= 2 \cdot \frac{19}{2.21} \\
 &= \frac{19}{21}
 \end{aligned}$$

Como $\text{mdc}(19, 21) = 1$, segue que $m = 19$ e $n = 21$, assim, $m + n = 19 + 21 = 40$.

PROBLEMA 4

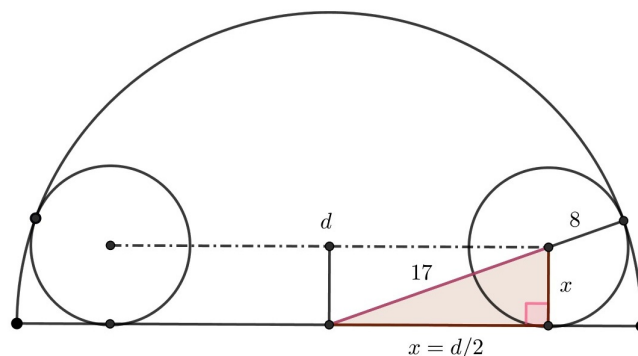
Duas circunferências de raio 8cm são tangentes a uma semicircunferência de raio 25cm e ao seu diâmetro como ilustra a figura a seguir.



Qual a distância, em cm , entre os centros das duas circunferências menores?

Solução

Seja d a distância entre os centros das circunferências menores. De acordo com o enunciado podemos construir a figura abaixo:



Aplicando o teorema de Pitágoras no triângulo retângulo sombreado na figura acima, segue que

$$17^2 = 8^2 + x^2 \Rightarrow x = 15 \Rightarrow \frac{d}{2} = 15 \Rightarrow d = 30\text{cm}.$$